

3º PRÊMIO

NÃO
ACEITO
CORRUPÇÃO



Conectando Propósito, Ideias e Consciência.

OS PREMIADOS

Reunião trimestral do
CONACI – Cuiabá
23/09/2022

Realização:



INSTITUTO
NÃO ACEITO
CORRUPÇÃO

PATROCÍNIO

cbdI
DIAGNÓSTICO PARA A VIDA

FCDL
São Paulo

Multiplan

Material preparado por:

sbt NEWS

ADVICE
COMPLIANCE SOLUTIONS

neurônio
ATIVÇÃO DE NEGÓCIOS E CAUSAS

Empresa
B
Certificada

ACADEMIA

1

1. TRANSPARÊNCIA FISCAL EXPLICA A PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO, MAS DEMOCRACIA IMPORTA!

Autor: Welles Matias de Abreu, da Fundação Getulio Vargas – São Paulo (SP)

Orientador: Ricardo Correa Gomes



VENCEDOR

2. UMA “TRUST MACHINE” CONTRA A CORRUPÇÃO POLÍTICO-ELEITORAL: O USO DE “DISTRIBUTED LEDGE TECHNOLOGIES” (DLTS) PARA GOVERNANÇA DO FINANCIAMENTO DA POLÍTICA.

Autor: Marcelo Eugênio Feitosa Almeida, da Universidad de Salamanca –

Espanha



SEGUNDO

3. APLICAÇÃO DE ATIVOS CÍVICOS PARA FORTALECIMENTO DA CIDADANIA: O CASO DO ECOSISTEMA DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ DO ESTADO DE GOIÁS.

Autores: Tiago Valêncio de Melo, Diego Ramalho Freitas, Marjorie Lynn

Nogueira dos Santos, Ana Carolina de Castro Bueno e Gabriella Mello da Silva Pio, Universidade Federal de Goiás – Goiânia (GO)

Orientadora: Jéssica Traguetto Silva



TERCEIRO

Realização:



Preparado por



RESUMOS



CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR A ÍNTEGRA DO
PROJETO INSCRITO



VENCEDOR

TRANSPARÊNCIA FISCAL EXPLICA A PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO, MAS DEMOCRACIA IMPORTA!

Autor: Welles Matias de Abreu, da Fundação Getulio Vargas – São Paulo (SP)

Orientador: Ricardo Correa Gomes

Não há evidência clara de como o ambiente democrático afeta os resultados sobre corrupção a partir da transparência fiscal. Este estudo objetiva verificar a influência do fator democracia nos resultados de combate à corrupção a partir da perspectiva da transparência fiscal. A revisão de literatura sobre governança pública focou sobre os temas transparência fiscal, instituições democráticas e percepção da corrupção. Sobre os aspectos metodológicos, a pesquisa é ex-post-facto, baseada em regressão multivariada de dados em painel de 110 países com 6 anos e 524 observações. Conclui-se que, conforme a condição democrática de um país, a transparência fiscal pode impactar de maneira diferente o resultado da percepção da corrupção. Nos países não democráticos praticamente não se nota alteração do grau de percepção da corrupção mesmo com as mudanças do nível de transparência. Por outro lado, nos países democráticos apresentam variações diretamente proporcionais, significativas e com alto grau de explicação entre as variáveis transparência fiscal e percepção da corrupção. Sobre as implicações práticas provindas da presente pesquisa, conclui-se que a percepção da corrupção depende da relação dos níveis de transparência fiscal e da maturidade das instituições democráticas de um país. Portanto, as ações transparentes devem ser desenvolvidas, sinergicamente, com as ações democráticas (eleições livres, governo efetivo, participação política, cultura política e liberdade civil) com vistas a combater a corrupção.

Realização:



Preparado por



RESUMOS



CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR A ÍNTEGRA DO
PROJETO INSCRITO



2º
Colocado

UMA “TRUST MACHINE” CONTRA A CORRUPÇÃO POLÍTICO-ELEITORAL: O USO DE “DISTRIBUTED LEDGE TECHNOLOGIES” (DLTS) PARA GOVERNANÇA DO FINANCIAMENTO DA POLÍTICA.

Autor: Marcelo Eugênio Feitosa Almeida, da Universidad de Salamanca – Espanha

Os sistemas democráticos dos países ibero-americanos estão sob forte desencanto por parte da cidadania, como resultado de escândalos de corrupção política e do gradual distanciamento entre os partidos e cidadãos, aqueles cada vez mais imersos em uma espiral de opacidade e desconformidade. A degradação é ainda mais grave quando relacionada ao financiamento e gastos dos partidos e das campanhas eleitorais. Independentemente do modelo adotado, ou seja, público, privado ou misto, trata-se de uma questão frequentemente associada a fraudes, corrupção e desvio ou apropriação indevida de recursos públicos eleitorais. Resgatar a confiança no sistema político começa com medidas que melhorem a governança nos processos democráticos, especialmente no que diz respeito às suas finanças, ou seja, as relações entre doadores e partidos/campanhas, partidos/campanhas e seus fornecedores, fontes de receita partidária e de campanhas e como as gastam. As novas tecnologias de livro caixa distribuído (DLTs) fornecem soluções auspiciosas para melhorar a governança das contas eleitorais, pois proporcionam um sistema que espelha eletronicamente, em tempo real, as cadeias de transações econômicas envolvendo ações político-partidárias. Precisamente, essas transações, que geralmente são conhecidas somente após as eleições, podem ser acompanhadas pelos cidadãos e demais interessados em tempo real, onde quiserem, para a finalidade que desejarem. Assim, vamos propor, neste trabalho, o uso de DLTs para prevenir a corrupção, melhorar a governança e o escrutínio público sobre as finanças político-eleitorais.

Realização:



Preparado por



RESUMOS



CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR A ÍNTEGRA DO
PROJETO INSCRITO



3º
Colocado

APLICAÇÃO DE ATIVOS CÍVICOS PARA FORTALECIMENTO DA CIDADANIA: O CASO DO ECOSISTEMA DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ DO ESTADO DE GOIÁS.

Autores: Tiago Valêncio de Melo, Diego Ramalho Freitas, Marjorie Lynn Nogueira dos Santos, Ana Carolina de Castro Bueno e Gabriella Mello da Silva Pio, Universidade Federal de Goiás – Goiânia (GO)

Orientadora: Jéssica Tragueto Silva

O presente projeto acadêmico apresenta, como objetivo, colaborar com a emergente discussão acerca do envolvimento da sociedade civil com os processos de tomada de decisão e formulação de políticas públicas no Estado Brasileiro. Para além disso, busca evidenciar de que forma o cidadão pode ser envolvido em tal processo para além do binômio formulação-implementação, tornando-o um coprodutor e proprietário das políticas implementadas. A hipótese apresentada é a de que barreiras à participação podem ser vencidas a partir da operacionalização dos conceitos de “Participação Cidadã” e “Ativos Cívicos” – criando-se uma rede de atuação da sociedade civil que forneça o acesso e o suporte necessários para que os indivíduos possam, de fato, ocupar espaços públicos e colaborar com a administração pública no combate à corrupção e promoção da integridade. A pesquisa divide em duas partes: primeiramente, será realizada uma breve revisão bibliográfica acerca do conceito de participação cidadã e da situação da participação popular no contexto brasileiro para, em seguida, lançamos olhar sobre as estruturas necessárias para que se possa erigir um ambiente que forneça o empoderamento da sociedade civil a partir dos chamados “Ativos Cívicos”. Posteriormente, será realizado um breve relato do “Ecosistema de Participação Cidadã de Goiás”, uma iniciativa da Controladoria-Geral do Estado de Goiás que objetiva instrumentalizar a participação cidadã e é objeto de análise deste projeto.

Realização:



Preparado por



2

TECNOLOGIA

1. REVELAGOV PARA COVID

Autores: Barbara Krystall Mota, da Faculdade Cene, e Rafael dos Anjos, da Univesp – São Paulo e Sertãozinho (SP)



VENCEDOR

2. PROJETO RACHADINHA

Autor: Rafael Wanderley, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFJR) – Rio de Janeiro (RJ)



SEGUNDO

3. CARTÃO VERMELHO

Autor: Joelvis Roman da Silva, do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) – Dourados (MS)

Orientador: Antonio Pires de Almeida Junior



TERCEIRO

Realização:



Assessoria Técnica:



RESUMOS



VENCEDOR

REVELAGOV PARA COVID

Autores: Barbara Krystall Mota, da Faculdade Cene, e Rafael dos Anjos, da Univesp – São Paulo e Sertãozinho (SP)

Análise de perícia e rastreabilidade por inteligência artificial em todas as compras covid, com grande em enfoque nível municipal, estadual e federal. Mais de 18 robôs e análise de diversas bases de dados. A Startup de tecnologia que utiliza técnicas de Big Data para aumentar a eficiência do poder público, mediante a prevenção de irregularidades e ampliação do controle social, por meio de soluções que facilitam a fiscalização, transparência e análise de dados.

Em 2018 realizamos o evento "10 Dias de Combate à Corrupção", em que incentivamos o uso de tecnologia cívica por meio de uma plataforma interativa para investigação de irregularidades nos gastos públicos. Essa ação resultou em 30 denúncias, encaminhadas aos mecanismos de controle, como Polícia Federal e Ministério Públicos, parceiros da iniciativa.

Realização:



Preparado por



CLIQUE AQUI PARA
ACESSAR O
APP/PLATAFORMA



CLIQUE AQUI VER O
VÍDEO DO
APP/PLATAFORMA

RESUMOS



2º
Colocado

PROJETO RACHADINHA

Autor: Rafael Wanderley, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFJR) – Rio de Janeiro (RJ)

Disponível por qualquer dispositivo eletrônico conectado à internet, o aplicativo web denominado Projeto Rachadinha é uma ferramenta colaborativa de acesso a dados públicos de parlamentares estaduais da ALERJ e seus assessores para que a sociedade fluminense tenha conhecimento sobre as despesas e o quadro de comissionados dos políticos do estado do Rio de Janeiro a fim de gerar transparência e engajamento social. Além disso, a ferramenta propõe-se a ser um meio educativo sobre a prática de corrupção e, ainda, uma calculadora de rachadinha e outros ilícitos dedicada aos órgãos de persecução cível-criminal como o MPRJ, de modo que indica as principais métricas importantes que podem revelar um ato de corrupção ou uma irregularidade, como por exemplo o nível de escolaridade incompatível com o nível do cargo comissionado ou a quantidade de assessores para determinada finalidade do parlamentar.

O projeto foi vencedor do Hackfest 2019/MPRJ e agora pretendemos melhorar o serviço e ampliá-lo.

Realização:



Preparado por



CLIQUE AQUI PARA
ACESSAR O
APP/PLATAFORMA



CLIQUE AQUI VER O
VÍDEO DO
APP/PLATAFORMA

RESUMOS



3º
Colocado

CARTÃO VERMELHO

Autor: Joelvis Roman da Silva, do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) – Dourados (MS)

Orientador: Antonio Pires de Almeida Junior

O aplicativo Cartão vermelho é um aplicativo de análise de dados de cartões do portal de transparência do governo federal. Hoje nós temos muitos dados no portal de transparência brasileiro, no entanto não existe um cruzamento das informações a fim de identificar irregularidades, fraudes e corrupção. No aplicativo através de integração disponibilizada pelo próprio portal de transparência (<https://api.portaldatransparencia.gov.br/swagger-ui.html#/>) nós somos capazes de analisar todos esses dados e identificar qualquer tipo de ato ilícito. Inicialmente a análise consiste apenas nos cartões, futuramente poderemos expandir para as demais 16 opções que existem no portal de transparência, inclusive poderemos cruzar informações entre elas e tornar a aplicativo ainda mais poderoso no combate à corrupção. Também adicionaremos áreas de interesse do usuário e tornaremos essa solução apta para que qualquer município possa adotá-la de uma forma regional.

Realização:



Preparado por



CLIQUE AQUI PARA
ACESSAR O
APP/PLATAFORMA



CLIQUE AQUI VER O
VÍDEO DO
APP/PLATAFORMA

3

JORNALISMO INVESTIGATIVO

1. A CORRUPÇÃO E A MÁ GESTÃO NO MEC DURANTE O GOVERNO JAIR BOLSONARO

Autores: André Shalders, Breno Pires, Julia Affonso, Felipe Frazão e Renata Cafardo

Série de reportagens veiculadas de 18/03/2022 a 16/04/2022 em O ESTADO DE SÃO PAULO



VENCEDOR

2. ORÇAMENTO SECRETO

Autor: Breno Pires

Série de reportagens veiculadas de 09/05/2021 a 06/11/2021 em O ESTADO DE SÃO PAULO



SEGUNDO

3. O LADO CINZA DOS MARKETPLACES

Autor: Daniel dos Santos Filhos

Série de reportagens veiculadas de 16/12/2021 a 22/12/2021 em AIOT BRASIL



TERCEIRO

Realização:



Assessoria Técnica:



RESUMOS



CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR A ÍNTEGRA DA
REPORTAGEM INSCRITA



VENCEDORA

A CORRUPÇÃO E A MÁ GESTÃO NO MEC DURANTE O GOVERNO JAIR BOLSONARO

Autores: André Shalders, Breno Pires, Julia Affonso, Felipe Frazão e Renata Cafardo

Série de reportagens veiculadas de 18/03/2022 a 16/04/2022 em **O ESTADO DE SÃO PAULO**

Com esta série de reportagens, o Estadão revelou a influência da dupla de pastores Gilmar Santos e Arilton Moura no Ministério da Educação (MEC) durante a gestão do ex-ministro Milton Ribeiro. As apurações do jornal mostraram pela primeira vez os pedidos de propina em barras de ouro e por meio da impressão de Bíblias com a foto do ex-ministro, resultando na demissão do mesmo.

No FNDE, a série de reportagens provocou diminuição de mais de R\$ 500 milhões em uma licitação para a compra de ônibus escolares, além de mostrar a evolução patrimonial descabida de diretores da Autarquia, fato atualmente investigado pelo Ministério Público Federal. As reportagens também trouxeram à luz a atuação de consultores suspeitos de tráfico de influência, além da falta de critérios técnicos para a liberação de verbas do órgão.

Realização:



Preparado por



RESUMOS



2º
Colocada



CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR A ÍNTEGRA DA
REPORTAGEM INSCRITA

ORÇAMENTO SECRETO

Autor: Breno Pires

Série de reportagens veiculadas de 09/05/2021 a 06/11/2021 em **O ESTADO DE SÃO PAULO**

Uma das principais investigações jornalísticas sobre o poder no Brasil nos últimos anos, a série de reportagens Orçamento Secreto revelou a existência de um duto de verbas públicas criado pelo presidente Jair Bolsonaro para a compra de apoio no Congresso, com bilhões distribuídos sem critérios técnicos, sem transparência e com risco de corrupção. As reportagens revelaram casos de sobrepreço na compra de tratores e outras máquinas pelo governo, daí o escândalo ficou conhecido também como “Tratoração” (ou Bolsolão). Tudo baseado numa investigação autoral de três meses do repórter, tornando a imprensa protagonista no controle social em um momento de aparelhamento de órgãos públicos. Antes dela, as principais investigações sobre malversação de recursos públicos no país tinham partido de apurações de CPIs, da PF, do MPF e do TCU. Como consequência das reportagens, o governo cortou R\$ 142 milhões que pagaria com sobrepreço. Mais importante: Supremo Tribunal Federal, por 8x2, barrou a prática.

Realização:



Preparado por



RESUMOS



CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR A ÍNTEGRA DA
REPORTAGEM INSCRITA



3º
Colocada

O LADO CINZA DOS MARKETPLACES

Autor: Daniel dos Santos Filhos

Série de reportagens veiculadas de 16/12/2021 a 22/12/221 em **AIOT BRASIL**

Conheça o lado cinza dos marketplaces. Produtos sem nota fiscal, equipamentos para piratear sinal de TV, aparelhos que podem interferir no radar de aeroportos. Veja no especial do AIoT Brasil como grandes varejistas online hospedam muitas lojas que descumprem a lei.

Pois esse tipo de situação está acontecendo no mundo online, com grandes marketplaces incluindo em seus sites pequenas lojas que não respeitam a lei. Essa prática confunde o consumidor, que chega aos marketplaces atraídos por uma combinação de confiabilidade (associada a um nome conhecido do e-commerce) e preços muito atraentes.

Realização:



Preparado por



4

GOVERNANÇA CORPORATIVA

1. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO INSTRUMENTO A FAVOR DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE COMPLIANCE

GRUPO ELFA – BRASÍLIA (DF)

Responsável pela inscrição: Janaína Maluf Pichinin Pavan



VENCEDOR

2. EXPERIÊNCIAS INOVADORAS PARA O COMBATE À CORRUPÇÃO E A PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE NA PREFEITURA DE SÃO PAULO

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – SÃO PAULO (SP)

Responsável pela inscrição: Daniel Gustavo Falcão Pimentel



SEGUNDO

3. PROGRAMA INTEGRIDADE BSBIOS: A MATERIALIZAÇÃO DA CULTURA DE COMPLIANCE NO COMBATE A CORRUPÇÃO

BSBIOS – PASSO FUNDO (RS)

Responsável pela inscrição: Carine Bastos Almeida Oro



TERCEIRO

Realização:



Assessoria Técnica:





VENCEDOR

RESUMOS



CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR A ÍNTEGRA DO
ESTUDO DE CASO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO INSTRUMENTO A FAVOR DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE COMPLIANCE

GRUPO ELFA – BRASÍLIA (DF)

Responsável pela inscrição: Janaína Maluf Pichinin Pavan

Uma pesquisa interna de percepção de compliance realizada em 2021 verificou que 28% dos funcionários respondentes à pesquisa ainda estavam com dificuldades em acessar as informações oriundas da Área de Compliance. Tal indicador expôs um problema, e, portanto, uma oportunidade de melhoria na eficácia de nosso sistema de comunicação. A solução pensada pelo Grupo Elfa foi o desenvolvimento de um chatbot, um aplicativo com capacidade de inteligência artificial (IA) que pode interagir com um usuário humano em sua linguagem natural. Os chatbots permitem a comunicação por texto ou áudio em sites, aplicativos de mensagens, aplicativos móveis ou telefone. Com isso podemos chegar a resultados de que não somente um maior acesso aos mecanismos de gestão de compliance será possível, como também um maior número de dúvidas / reportes de temas sensíveis serão atendidos.

Realização:



Preparado por



RESUMOS



CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR A ÍNTEGRA DO
ESTUDO DE CASO



2º
Colocado

EXPERIÊNCIAS INOVADORAS PARA O COMBATE À CORRUPÇÃO E A PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE NA PREFEITURA DE SÃO PAULO

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – SÃO PAULO (SP)

Responsável pela inscrição: Daniel Gustavo Falcão Pimentel

A Coordenadoria de Promoção da Integridade (COPI) é a área da Controladoria Geral do Município de São Paulo (CGM) que tem como principal atribuição promover a transparência pública e fomentar a participação da sociedade civil no combate à corrupção pela sua prevenção. A CGM estabelece projetos e ações de capacitação dos agentes públicos municipais em assuntos relacionados à boa governança dos recursos públicos, como também contribui com a promoção da ética, transparência pública, e o fortalecimento da integridade das instituições públicas por meio de eixos de capacitação em controle interno e fomento ao controle social, através da Divisão de Transparência Ativa e Dados Abertos (DTA), Divisão de Fomento ao Controle Social (DFCS), Divisão de Promoção da Ética (DPE), Centro de Formação em Controle Interno (CFCI), Comissão Municipal de Acesso à Informação (CMAI) e Programa de Integridade e Boas Práticas (PIBP). Percebeu-se a necessidade de criar políticas públicas e mecanismos voltados à educação dos servidores públicos e dos cidadãos, tanto nas questões éticas, quanto no ensino de como encontrar as informações que estes procuram e muitas vezes possuem dificuldade em fazê-lo. A intenção da CGM é, então, restaurar a confiança dos cidadãos nas instituições e incorporar as melhores práticas para proporcionar a transparência na administração pública, meta traçada no Governo Bruno Covas. A partir deste cenário, se estabeleceu a Coordenadoria de Promoção da Integridade (COPI) que, observando os códigos de ética e de conduta aplicáveis às categorias de agentes públicos, passou a desenvolver ações importantes na evolução das políticas voltadas ao respeito, à transparência e ao engajamento popular na gestão pública.

Realização:



Preparado por



RESUMOS



CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR A ÍNTEGRA DO
ESTUDO DE CASO



3º
Colocado

PROGRAMA INTEGRIDADE BSBIOS: A MATERIALIZAÇÃO DA CULTURA DE COMPLIANCE NO COMBATE A CORRUPÇÃO

BSBIOS – PASSO FUNDO (RS)

Responsável pela inscrição: Carine Bastos Almeida Oro

No combate à corrupção, a consolidação de uma cultura de ética e integridade deve ser o principal ponto de atenção da Governança em uma empresa, levando em consideração os riscos e exposições decorrentes de sua área de atuação e da sua rede de relacionamentos. Na experiência da BSBIOS, em virtude da atuação em um mercado altamente regulado, com contato com órgãos e agentes públicos, anteriormente atuando em procedimentos licitatórios e possuindo relacionamento com fornecedores de risco – como o mercado de gordura animal –, foi essencial o mapeamento destes riscos e instituição de um Programa de Integridade, com a criação de diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção e consolidação da cultura de compliance. O resultado é a efetividade na prevenção, com impactos à sociedade através da segurança e confiabilidade nos negócios, possibilitando a regularização dos parceiros perante a administração pública e órgãos regulatórios.

Realização:



Preparado por



Em caso de necessidade, todos os projetos em pdf (Projetos Acadêmicos, Jornalismo Investigativo e Empresas), além da lista de links para apps e vídeos (Tecnologia), poderão ser acessados diretamente em

<https://www.dropbox.com/sh/t92mauk5icof7p9/AABMoHwIHTOfNrWNVRigKX8ia?dl=0>

Realização:



PATROCÍNIO



Material preparado por:



Algumas autoridades presentes

Entre autoridades públicas, empresários e empresárias, notáveis do mundo acadêmico e profissionais de destaque do universo da imprensa profissional, registramos a presença de lideranças de destaque como Autoridades como: **Ex-Ministro Aldo Rebelo, Desembargadora aposentada Christine Santini, Conselheira Federal da OAB Daniela Liborio, ex-ministra do STJ Eliana Calmon, professor e jornalista Eugênio Bucci, presidente do IBDEE Gabriela Blanchet, CEO do CIEE Humberto Casagrande, Corregedora em Exercício do MPSP Liliana Mortari, Procurador-geral de Justiça de SP Mário Sarrubbo, ex-Ministro Miguel Reale Jr., ex-Presidente AMB Nelson Calandra, Conselheiro CNMP Paulo Passos, Diretor da APMP Pedro Elias, Presidente da Academia Paulista de Letras José Renato Nalini, Controlador Geral MG Rodrigo Fontenelle, Embaixador Rubens Barbosa, Promotora Selma Godoy rep PGJ MPDFT, Valéria Café – IBGC e a Presidente APAMAGIS Vanessa Mateus.**

PATROCÍNIO



Material preparado por:

